

O ESPÍRITO SANTO CONSOLADOR

Gilberto Marquez

1. INTRODUÇÃO

Temos alguém junto de nós que nos alivia, nos alenta,
nos anima e conforta.

Temos alguém junto de nós que nos alivia, nos alenta, nos anima e conforta. Essas são as atribuições da terceira pessoa de Deus, que cumpre um papel de falar aos nossos corações e de nos convencer acerca de quem somos em Deus. O ser humano necessita desse estímulo. Deus conhece toda a nossa estrutura, pois fomos formados por Ele, mas, sobretudo Ele também tem consciência do que a ausência Dele gerou em nós: as faltas, as carências, os anseios, e é a partir da ação do Espírito Santo Consolador que temos essa nova consciência, que nos dá a grande oportunidade de vivermos uma vida totalmente nova em Deus.

“Sempre ao começar, continuar e terminar qualquer e toda boa obra, dependa conscientemente e em verdade do Espírito Santo. Até a consciência de sua necessidade dele, ele precisa lhes dar” *C.H. Spurgeon*

2. OUTRO CONSOLADOR

Que habita em vós

Jesus disse aos discípulos que enviaria OUTRA PESSOA. Ele disse que viria outro Consolador que habitaria neles. Deus é onipresente, onisciente e onipotente, poderia habitar em qualquer lugar, mas desejou estar em nós, fazer de nós a sua habitação.

“Eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que esteja convosco para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o

vê nem o conhece. Mas vós o conheceis, **pois habita convosco, e estará em vós.** ”**João 14:16**

No final do livro de João, Jesus está explicando sobre a necessidade de confiarmos em Deus Pai e que Ele era a essência do Pai. Isso fica claro quando Jesus afirmou que quem o conhecesse também conheceria ao Pai. Até então Ele estava falando aos discípulos sobre não ficarem ansiosos e confiarem, pois Ele estaria preparando um lugar para todos. Naquele momento Ele ainda não havia citado sobre a vinda do Espírito Santo, mas afirmava que deveríamos crer em Deus e que conhecer ao Filho seria conhecer a Deus; ver ao Filho seria ver a Deus. Ele diz: *“Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim?”*

Mesmo diante de toda essa explicação ainda houve dúvida, por parte dos discípulos, sobre o “para onde” Jesus iria e qual seria esse caminho que leva a Deus. A partir daí, Jesus começa a ministrar na vida dos discípulos, dizendo que viria OUTRA PESSOA, cumprindo um papel. Ele disse que viria outro Consolador para estar com eles.

Porque Jesus disse outro consolador?

É porque Ele, Jesus, era essa pessoa, mas a diferença é que esse consolador agora habitaria em nós, e estaria sempre conosco. Se Cristo “era por nós”, agora passa a ser “Cristo em nós”: “Estou crucificado com Cristo, e já não vivo, mas Cristo vive em mim”(Gálatas 2:20)

O Espírito Santo de Deus não é uma influência, um sentimento, uma energia, mas é a pessoa de Deus em nós. Deus fez de nós sua habitação, sua morada, como na famosa passagem de João 4, quando Jesus conversa com a samaritana e diz que há uma fonte de água que jorra para a vida eterna. Neste caso, o Espírito Santo é representado pela água.

Ele, o Espírito Santo, é mostrado sob várias formas: fogo, vento, água, rio, óleo, pomba, selo, etc. Deus é onipresente, onisciente e onipotente, poderia habitar em qualquer lugar, mas desejou estar dentro de nós, fazer de nós sua habitação, somos agora templo do Espírito Santo de Deus.

Podemos ver que Deus “usou” de três maneiras para se dirigir a nós: a figura de Deus Pai que estava “sobre nós”, a figura de Deus Filho que estava “entre nós” e a figura do Espírito Santo que é “em nós”:

“Não sabeis que o nosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós”.1 Coríntios 6:19

3. A MISSÃO DO CONSOLADOR

Convencer o mundo do pecado, da justiça e do juízo

O Espírito Santo, quando habita em nós, muda todo o nosso ser. Ele revela que precisamos nos esforçar em fugir do pecado e nos ensina sobre a justiça e o juízo.

Jesus disse que haveria de ir embora para que o Espírito Consolador viesse. Não haveria possibilidade de ele vir se Jesus não retornasse ao Pai, pois foi Ele, Jesus, quem o enviou. Compreendemos que houve uma troca de funções por assim dizer, pois até então Cristo estava no meio de nós e agora teríamos a oportunidade de termos Ele dentro de nós:

“Convém que eu vá, porque se eu não for, o Consolador não virá para vós; mas, seu eu for, eu o enviarei.” João 16:7

Todo homem está caído e necessita de ser convencido de sua natureza pecaminosa. O ato de sermos convencidos só pode ser realizado se houver a ação do Espírito Santo. Não podemos, por nós mesmos, tomarmos essa decisão, é preciso compreender que em nós, seres humanos, não habita bem algum e que não há ninguém que busque a Deus por sua livre e espontânea vontade. A sua missão de nos convencer é para nos mostrar que o pecado nos separou de Deus e nos afastou da sua presença.

Quando tomamos alguma decisão a partir de nós, escolhemos o que nos interessa, nos protege, nos acolhe, buscando a nossa própria segurança.

O pecado causou todo esse prejuízo na avaliação do homem. Desistimos, pois não queremos nos desgastar, buscamos uma zona de conforto. Muitas vezes a justiça que estamos proclamando é o direito próprio, de equilibrar a balança, a balança do mérito, do esforço pessoal, e nisso somos rápidos em proferir juízo e definir sentenças:

“... pois todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” Romanos 3:23

“Não há um justo, nem um sequer, não há ninguém que entenda, não há ninguém que busque a Deus.” Romanos 3:10-11

“Eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum.” Romanos 7:18

“... pois a ira do homem não opera a justiça de Deus.” Tiago 1:20

“... e todos os nossos atos de justiça como trapo da imundícia.” Isaías 64:6

O Espírito Santo, quando habita em nós, muda todo o nosso ser, nos revela que precisamos nos esforçar em fugir do pecado, nos ensina que a justiça é o repartir dos direitos e que o juízo cabe a Deus Pai, que conhece todas as coisas. Algumas versões trazem o nome de Conselheiro e Auxiliador ao invés de consolador. O Conselheiro não é aquele que dá conselhos, mas que participa junto conosco; como auxiliador Ele coopera conosco. É uma ação de quem não apenas está junto, mas pertence um ao outro, nos dando agora a mesma identidade e natureza.

4. SEU PROPÓSITO

Vos ensinará e vos fará lembrar

O Espírito Santo nos ensina a respeito de todas as coisas. Ele também nos lembra de tudo o que Jesus um dia disse e ensinou.

Se tivermos nosso coração aberto para sentir e ouvir a voz do Espírito Santo, seremos ensinados por Ele a respeito de todas as coisas. Ele também nos lembrará de tudo o que Jesus um dia disse e ensinou. Muitas vezes pensamos que haverá outras

revelações, que haverá mais coisas para serem ditas e ensinadas, e na verdade não há. Tudo já foi feito, o que era para ser revelado e ensinado já está contido nas palavras de Cristo, agora precisamos é ser ensinados e lembrados naquilo que já está dito e escrito.

Precisamos ter o espírito pronto para ser ensinável, não achando que já sabemos de tudo e que não precisamos buscar ensinamento. Todas as coisas são santificadas pela palavra e pela oração, uma diz respeito ao que tenho como conhecimento, conteúdo, a outra diz respeito ao que tenho como relação, uma completa a outra, são interdependentes, não há como separar-las ou executá-las de modo independente.

Por isso o Consolador nos ensinará e fará lembrar todas as coisas. Para isso é preciso ter, em nossa consciência, essa palavra para que Ele, o Consolador nos lembre. Sem isso é impossível... Poderíamos ter uma relação inicial, mas faltaria, conteúdo, a ser manifestado através do Espírito Santo:

“Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.” João 14:26

“O seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e à piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude.” 1 Pedro 1:3

5. UM DOS SEUS ATRIBUTOS

Trazer consolo

A palavra “consolador” tem como sinônimos, alentador, aliviador, animador, confortador, encorajador, entre outros. É exatamente isso que

Ele faz: nos animar, nos confortar, nos aliviar e nos encorajar.

Uma vez compreendendo que o Espírito habita em nós, que tem comunhão conosco e que é alguém que se relaciona conosco a cada dia, não há outra pessoa com quem

tenhamos mais contato, intimidade, comunhão do que Ele, pois está constantemente dentro de nós, comunicando suas virtudes e falando conosco.

Quando estamos passando por problemas, desafios, O temos para nos fortalecer. Há momentos em que, nas nossas vidas, temos somente a força do Espírito Santo. Esse papel de trazer consolo sobre nós, ninguém pode cumprir, exceto Ele. Somente o Espírito pode penetrar no mais íntimo da nossa alma e comunicar virtude, até através de nossos “gemidos inexprimíveis”. Não há ninguém que nos conheça mais do que o Espírito consolador, que possa ver nossas entranhas no mais íntimo, vasculhar, sondar, e nos conduzir por caminhos eternos.

“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos. Vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.” **Salmos 139:23-24**

“Mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que examina os corações sabe qual é intenção do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que intercede pelos santos.” **Romanos 8:26-27**

Posso até passar pelo vale da sombra da morte, mas ele “deitar-me faz em pastos verdejantes e guia-me mansamente a águas tranquilas, refrigera minha alma, guia-me pelas veredas da justiça”. (Salmo 23)

6. O CONSOLO QUE CONSOLA

Fomos consolados para consolar

Na medida em que Ele, o Senhor, nos consola, Ele nos ensina que devemos também consolar a outros.

Se hoje temos a natureza de Deus, temos seu DNA, temos seus sentimentos e suas ações, isso significa que tudo que Deus é, agora é parte de nossa própria natureza.

Não seria justo de nossa parte ficar isentos de algumas coisas, pois a natureza de Deus é relacional e, portanto, Ele deseja compartilhar de quem é conosco e se relacionar conosco. Assim, na medida em que Ele, o Senhor, nos consola, Ele nos ensina que devemos também consolar a outros. Esse consolo não poderia ficar estancado em nós como meros aproveitadores. Desta forma, deixamos de ser somente abençoados e somos também abençoadores.

A legitimidade e autoridade para consolarmos o próximo estão no fato de termos vivido algo, de termos enfrentado algo. Não há como dizer como foi isso ou aquilo se, no fundo, não passarmos por isso ou aquilo. A autoridade de Cristo em ter sua vida de volta foi porque Ele deu a sua vida, primeiro. Portanto, perguntamos muitas vezes a razão porque passamos por tantos problemas e desafios: “Por que comigo? Porque assim? Se sou um filho obediente, fiel a sua palavra”?

A resposta é simples: passamos por tudo para podermos também repartir com alguém, consolar alguém, fortalecer alguém, gerar fé no coração das pessoas. Se alguém conseguiu isso significa que também nós podemos conseguir. É possível, é tangível! Essa é a razão pela qual podemos passar por provações em nossas vidas.

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação, e nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação que nós mesmos somos consolados por Deus.” **1 Coríntios 1:3-4**

“Mas Deus, que consola os abatidos, consolou-nos com a vinda de Tito, e não somente com a sua vinda, mas também pela consolação com que foi consolado de vós...” **2 Coríntios 7:7**

“Quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos enviarei, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim. E vós também testificareis, pois estais comigo desde o princípio.” **João 15:26-27**

CONCLUSÃO

Deus é sempre bom. Mesmo passando por situações difíceis na vida teremos sempre alguém que nos consola, nos conforta e que nos lembra de que não estamos sozinhos, pois é promessa do Senhor que nunca nos abandonaria.

Deus nunca prometeu que estaríamos isentos de problemas, mas prometeu que sempre estaria conosco. Precisamos somente não duvidar e nem cair nas armadilhas de nosso inimigo, Satanás, que tenta nos convencer de que Ele se esqueceu de nós; de que não nos ama e nem se importa com seus filhos.

“Exultai, ó céus, e alegra-te, ó terra, e vós, montes, rompei em cânticos! Pois o Senhor consola o seu povo, e dos seus aflitos se compadecerá.” **Isaías 49:13**

“Bem aventurados os que choram, porque eles serão consolados.” **Mateus 5:4**

“O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.” **Romanos 8:16**

REFLEXÃO EM GRUPO:

- 1) Qual a diferença que o Espírito Consolador faria em nossas vidas segundo Jesus?
- 2) Resuma qual é a Missão do Espírito Santo Consolador?
- 3) Dentro do propósito que Ele cumpri o que Ele fará em nossos corações?
- 4) Qual é um de seus atributos? Porque Ele usa desse atributo e qual o sentido dele para nós?
- 5) O Consolo é um sentimento de pena, de dó que o Senhor tem por nós?